

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO SETOR

O ambiente econômico internacional passa por um processo conturbado de reorganização no pós-pandemia, que se manifesta de distintas maneiras entre os continentes. Na Europa, mesmo com o resultado positivo da indústria, em setembro, gargalos da cadeia de oferta persistem e exercem pressões inflacionárias. Além disso, há um problema de desabastecimento de gás natural. A China também se ressentida de uma crise energética devido à escassez de carvão e eletricidade, que é gerada a partir do mesmo, e ainda sofre com o risco de insolvência de empresas do mercado imobiliário. Nos EUA, a principal discussão é sobre a retirada de estímulos monetários, que pode elevar as taxas de inflação e impactar negativamente o crescimento econômico.

O Brasil tem tido êxito no controle da pandemia e a economia tem se reaberto de maneira segura, com pouco risco de novas ondas de contaminação, devido ao forte ritmo de vacinação. Até meados de outubro, metade da população já estava vacinada com duas doses. O pacote fiscal, considerando todas as medidas (inclusive de crédito), ficou em 14,5% do PIB, comparável ao adotado em países avançados.

A mobilidade urbana tem avançado e os setores mais afetados pela pandemia, como os serviços prestados às famílias, estão crescendo. Diante desse cenário, nota-se a criação de vagas de empregos formais no país: o Caged mostrou saldo positivo de 314 mil vagas em setembro de 2021. De janeiro a setembro deste ano foram criados 2,5 milhões de empregos formais, ante o fechamento de 559 mil vagas no mesmo período de 2020. Na saúde, as notícias também seguem na linha da recuperação. Os planos de

saúde no Brasil totalizaram 48,5 milhões de beneficiários em setembro, maior número desde abril de 2016, segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). O número de beneficiários cresceu 1,9% em setembro de 2021, comparado com dezembro de 2020, puxado pelo crescimento de 3,4% no número de participantes nos planos coletivos empresariais. A retomada da economia e a ampliação no número de beneficiários em planos de saúde impulsionaram a realização de procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS, que apresentou crescimento de 24,1% (j-s21/j-s20) - fenômeno que, provavelmente, também esteja ocorrendo na rede privada. Verifica-se, ainda, aumento das cirurgias em áreas pontuais, como as do aparelho da visão (+20,6%) e torácica (+8,6%). Nesse contexto, no setor de dispositivos médicos, nota-se o aumento de 12,3% na produção doméstica de "Instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e artigos ópticos" e saldo positivo de 1.143 contratações nas atividades relacionadas à fabricação e distribuição desses produtos - na comparação de setembro de 2021 com dezembro de 2020. No comércio exterior, o setor apresentou crescimento de 3,5% nas importações e de 6,4% nas exportações, de onde se destacam os crescimentos de 17,6% nas exportações de "Materiais e equipamentos para a saúde", e "Cardiovascular", de 42,2%, também na comparação de janeiro a setembro deste ano com o mesmo período de 2020.

Assim, o mercado de dispositivos médicos rumo para o término do ano de 2021 com a gradual normalização das suas atividades.

DESEMPENHO GERAL DO SETOR

Tabela 1 Produção, vendas e consumo aparente – em variação % | até Setembro de 2021

Indicadores	Variação %		
	Mês/ Mês ano anterior Set. 2021/ Set. 2020	Período Jan. a set. 2021/Jan. a set. 2020	No ano Out. 2020 a set. 2021/ Out. 2019 a set. 2020
Produção na indústria			
Instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e artigos ópticos	-3,6%	12,3%	3,7%
Vendas no comércio varejista (em volume)			
Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	4,3%	12,3%	12,5%
Índice de consumo aparente			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	12,6%	6,4%	3,1%
Materiais e equipamentos para a saúde	7,7%	6,7%	2,1%
Próteses e implantes – OPME	-5,5%	16,8%	5,0%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	26,5%	6,9%	5,9%
Índices de preços			
Índice de Preços ao Produtor (IPP) – Fabricação de prod. farmacêuticos e farmacêuticos	-0,84%	13,03%	11,0%
Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,49%	2,38%	3,0%
Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) - Planos de saúde	-0,05%	2,49%	2,49%

Fontes: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial

Gráfico 1 Evolução do consumo aparente ou mercado de Dispositivos Médicos (DMs) – Em número índice, média móvel trimestral (base média 2013 = 100) | até Setembro de 2021



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

No acumulado de janeiro a setembro de 2021, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, houve a abertura de 1.143 vagas nas atividades industriais e comerciais do setor de Dispositivos Médicos (DMs), totalizando o contingente de 143.195 trabalhadores nesse mercado, número que não inclui os empregados em serviços de complementação diagnóstica e terapêutica. Entre os segmentos, destaca-se o incremento de 486 postos de trabalho no “Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico” (Tabela 2).



Tabela 2 Empregos no setor – em número de trabalhadores e em percentual (%) | até Setembro de 2021

Segmento	2021	2020	Saldo das contratações	Variação %
	Setembro	Dezembro		
	A	B	A-B	A/B-1
Emprego				
Indústria de inst. e materiais para uso médico, odontológico e de artigos ópticos	59.150	58.700	450	0,8%
Indústria de ap. eletromédicos, eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	5.511	5.494	17	0,3%
Comércio atac. de inst. e mat. para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	46.589	46.103	486	1,1%
Comércio atac. de máq., aparelhos e equip. para uso odonto/médico/hospitalar	10.879	10.824	55	0,5%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	21.066	20.931	135	0,6%
Total ABIS	143.195	142.052	1.143	0,8%
Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	276.157	275.944	213	0,1%

Fonte: Caged/MTE e Rais 2019 | Elaboração: Websetorial

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS DO SETOR

No acumulado de janeiro a setembro de 2021, as importações de DMs totalizaram o valor de US\$ 5,1 bilhões, com um crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período de 2020. As exportações de DMs, por sua vez, somaram US\$ 568 milhões de janeiro a setembro deste ano, representando um crescimento de 6,4% no período em questão. A balança comercial, no mesmo período, ficou deficitária em US\$ 4,5 bilhões, mostrando que a pandemia de Covid-19 impactou no aumento de 3,1% do déficit da balança comercial do setor em comparação a igual período do ano passado (Tabela 3).

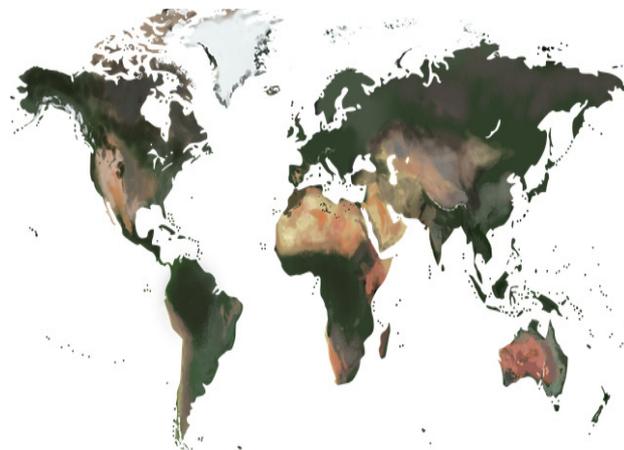


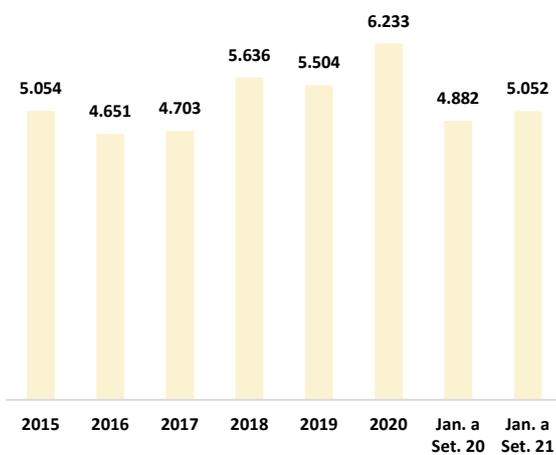
Tabela 3 Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - em milhões de dólares e em variação percentual (%) | até Setembro de 2021

Segmentos	Acumulado 9 meses		12 meses		Variação	
	Jan. a set. 2021	Jan. a set. 2020	Out. 2020 a set 2021	Out. 2019 a set. 2020	Jan. a set. 2021/Jan. a set. 2020	Out. 2020 a set 2021/Out. 2019 a set. 2020
Importações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	5.052	4.882	6.403	6.275	3,5%	2,0%
Materiais e equipamentos para a saúde	2.908	2.836	3.710	3.721	2,5%	-0,3%
Próteses e implantes – OPME	644	540	843	816	19,4%	3,3%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	2.387	2.236	3.002	2.820	6,7%	6,4%
Exportações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	568	534	761	699	6,4%	8,9%
Materiais e equipamentos para a saúde	437	392	589	533	11,5%	10,5%
Próteses e implantes – OPME	147	108	195	159	37,0%	23,0%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	173	182	230	217	-4,7%	6,0%
Balança comercial em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	-4.484	-4.348	-5.643	-5.576	3,1%	1,2%
Materiais e equipamentos para a saúde	-2.383	-2.132	-3.021	-2.869	11,8%	5,3%
Próteses e implantes – OPME	-163	-163	-219	-270	0,0%	-18,8%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	-2.214	-2.055	-2.772	-2.603	7,7%	6,5%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

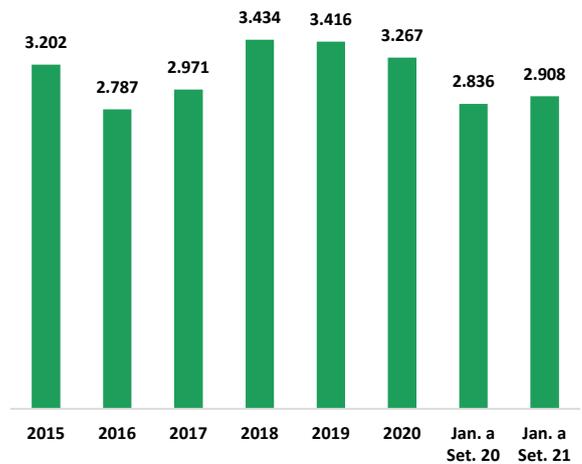
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DISPOSITIVOS MÉDICOS (DMS) - EM MILHÕES DE DÓLARES | DE 2017 A 2021

Gráfico 2 Total de Dispositivos Médicos



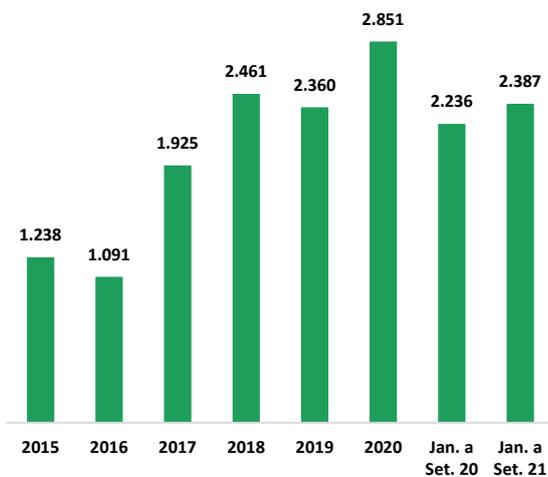
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 3 Materiais e equipamentos para a saúde



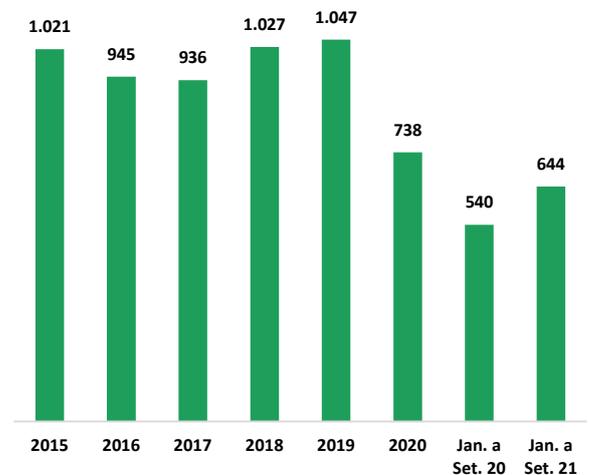
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 4 Diagnóstico *in vitro*: reagentes e analisadores



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 5 Próteses e implantes - OPME



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 4 Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) – em milhões dólares e em variação percentual (%) | até Setembro de 2021

Segmentos	Acumulado 9 meses		12 meses		Variação	
	Jan. a set. 2021	Jan. a set. 2020	Out. 2020 a set 2021	Out. 2019 a set. 2020	Jan. a set. 2021/ Jan. a set. 2020	Out. 2020 a set 2021/ Out. 2019 a set. 2020
Importações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	5.052	4.882	6.403	6.275	3,5%	2,0%
Materiais e equipamentos para a saúde	2.908	2.836	3.710	3.721	2,5%	-0,3%
Audiologia	74	62	96	97	19,2%	-0,6%
Cardiovascular	78	105	110	166	-25,4%	-33,8%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive laser	686	823	855	1.008	-16,6%	-15,2%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	97	444	114	451	-78,1%	-74,8%
Equip. e material de apoio - OPME	334	269	428	387	24,0%	10,7%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	386	375	508	524	3,1%	-3,0%
Equipamentos para laboratório	264	215	338	298	22,5%	13,6%
Materiais e aparelhos para odontologia	126	67	155	105	89,1%	47,7%
Materiais e suprimentos	987	660	1.253	895	49,5%	40,1%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	25	37	33	48	-33,6%	-31,3%
Oftalmologia	69	41	87	68	65,8%	29,2%
Ortopedia	147	116	200	178	26,0%	12,1%
Reagentes para IVD	2.046	1.959	2.566	2.435	4,4%	5,4%
Equipamentos e analisadores para IVD	341	278	436	385	22,8%	13,1%
Exportações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	567,9	533,7	760,6	698,6	6,4%	8,9%
Materiais e equipamentos para a saúde	436,5	391,6	588,9	533,1	11,5%	10,5%
Audiologia	5,9	4,3	6,9	6,2	36,3%	10,9%
Cardiovascular	53,4	37,5	68,7	65,3	42,2%	5,3%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive laser	42,9	42,6	63,3	61,7	0,8%	2,6%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	6,6	42,7	10,8	43,5	-84,6%	-75,1%
Equip. e material de apoio - OPME	38,3	39,5	51,1	59,5	-3,0%	-14,1%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	21,3	21,2	27,2	31,9	0,5%	-14,7%
Equipamentos para laboratório	12,5	7,9	17,3	12,6	59,5%	37,1%
Materiais e aparelhos para odontologia	51,2	37,1	66,8	62,3	37,8%	7,2%
Materiais e suprimentos	184,5	155,2	251,7	231,5	18,9%	8,8%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	4,6	7,2	7,0	10,0	-35,3%	-30,6%
Oftalmologia	0,8	0,6	1,21	1,24	41,5%	-2,8%
Ortopedia	53,3	36,2	68,6	55,0	47,3%	24,7%
Reagentes para IVD	158,3	171,3	210,5	213,4	-7,6%	-1,3%
Equipamentos e analisadores para IVD	14,8	10,3	19,7	16,3	43,7%	21,0%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 4 é maior do que o valor total de DMs porque algumas NCMs constam em mais de um segmento

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DE DMS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2021

No acumulado de janeiro a setembro de 2021, os Estados Unidos foram o principal país de origem das importações brasileiras de DMs, do qual o Brasil comprou US\$ 972 milhões - ou 19,2% dos DMs importados. China (14%) e Alemanha (13%) também foram importantes fornecedores de produtos para o Brasil (Gráfico 6).

Observa-se, ainda, que os Estados Unidos foram o principal fornecedor na maior parte dos segmentos de mercado, excetuando-se quatro deles, nos quais a China é o principal fornecedor, e os segmentos de Audiologia (Dinamarca) e Odontologia (Alemanha) - (Tabela 5).

Gráfico 6 Origem das importações de DMS - de Janeiro a Setembro de 2021

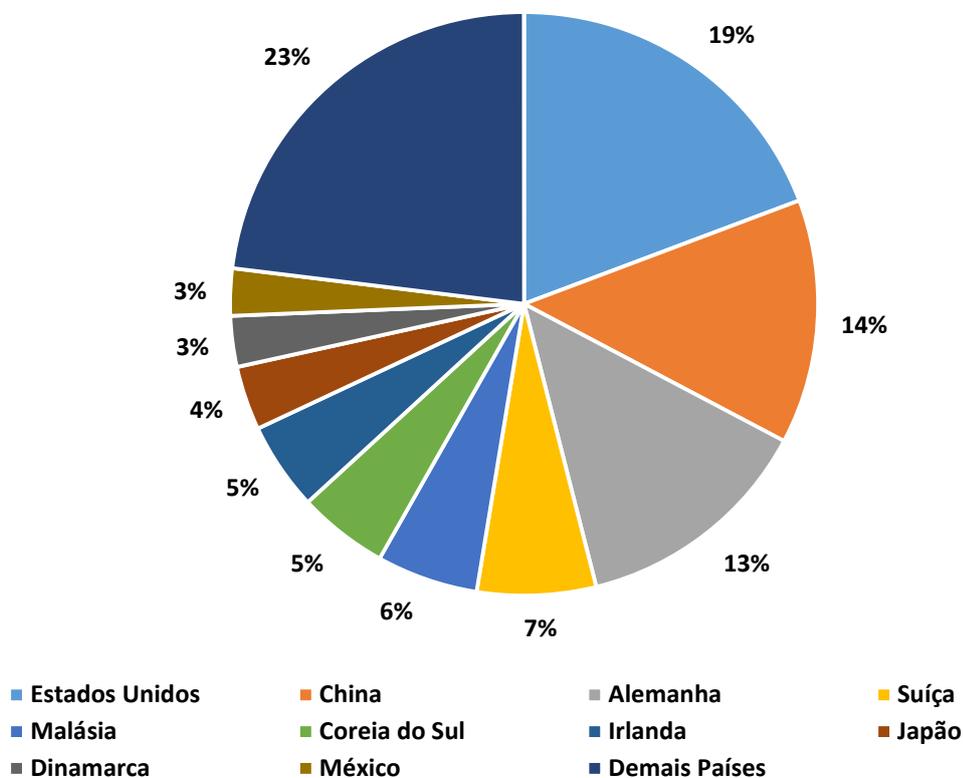


Tabela 5 Principais países de origem das importações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) – em milhões de dólares e em participação (%) | acumulado de Janeiro a Setembro de 2021

Segmentos	Total de importações em milhões US\$	Principal país de origem das importações	Valor importado do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	5.052.161	Estados Unidos	972.494	19,2%
Materiais e equipamentos para a saúde	2.813.532	Estados Unidos	529.515	18,8%
Audiologia	73.902	Dinamarca	21.061	28,5%
Cardiovascular	78.212	Estados Unidos	20.044	25,6%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	686.386	China	186.804	27,2%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	386.389	China	100.202	25,9%
Equip. e material de apoio - OPME	334.108	Estados Unidos	84.980	25,4%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	96.996	China	68.487	70,6%
Equipamentos para laboratório	263.680	Estados Unidos	86.702	32,9%
Materiais e aparelhos para odontologia	126.273	Alemanha	25.095	19,9%
Materiais e suprimentos	987.321	Malásia	263.724	26,7%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	24.854	China	12.342	49,7%
Oftalmologia	68.740	Estados Unidos	39.277	57,1%
OPME	310.075	Estados Unidos	94.429	30,5%
Ortopedia	146.736	Estados Unidos	36.273	24,7%
Reagentes para IVD	2.045.612	Estados Unidos	421.553	20,6%
Equipamentos e analisadores para IVD	341.257	Estados Unidos	104.440	30,6%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 5 é maior do que o valor total de DMs porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações

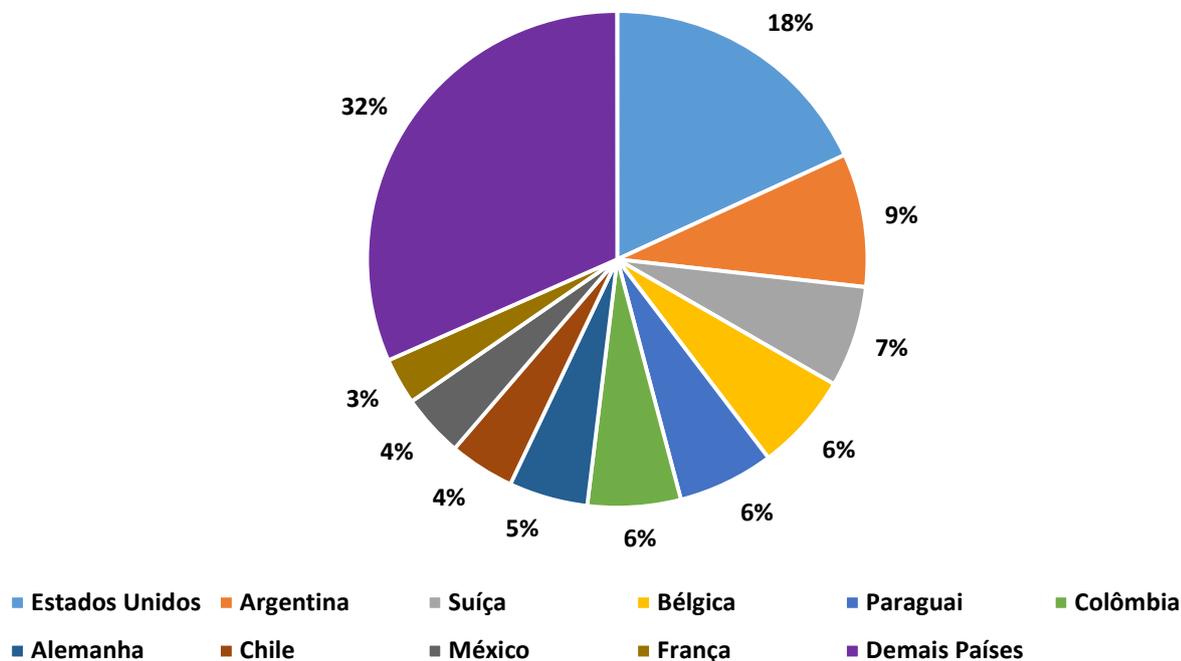
DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DE DMS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2021

No acumulado de janeiro a setembro de 2021, os Estados Unidos foram o principal país de destino das exportações brasileiras de DMs, comprando US\$ 102,7 milhões - ou 18,1% dos DMs brasileiros que foram exportados. Em segundo lugar ficou a Argentina, com a fatia de 9% desse mercado e US\$ 49 milhões em valor (Gráfico 7).

Entre os segmentos, destacam-se as compras norte-americanas de materiais e equipamentos brasileiros para a saúde e as compras alemãs de reagentes para IVD (Tabela 6).



Gráfico 7 Destino das exportações de DMs - de Janeiro a Setembro de 2021



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 6 Principais países de destino das exportações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - em mil dólares e em participação (%) | acumulado de Janeiro a Setembro de 2021

Segmentos	Total de exportações em mil US\$	Principal país de destino das exportações	Valor exportado para o principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	567.868	Estados Unidos	102.736	18,1%
Materiais e equipamentos para a saúde	436.541	Estados Unidos	83.670	19,2%
Audiologia	5.886	Polônia	2.249	38,2%
Cardiovascular	53.382	Suíça	19.439	36,4%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	42.943	Estados Unidos	8.295	19,3%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	21.346	Estados Unidos	7.416	34,7%
Equip. e material de apoio - OPME	38.341	Estados Unidos	19.752	51,5%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	6.564	México	1.511	23,0%
Equipamentos para laboratório	12.539	Estados Unidos	4.758	37,9%
Materiais e aparelhos para odontologia	51.178	Estados Unidos	10.981	21,5%
Materiais e suprimentos	184.502	Estados Unidos	35.578	19,3%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	4.648	Paraguai	731	15,7%
Oftalmologia	830	Estados Unidos	222	26,7%
OPME	147.325	Suíça	32.878	22,3%
Ortopedia	53.279	Colômbia	16.294	30,6%
Reagentes para IVD	158.339	Alemanha	18.883	11,9%
Equipamentos e analisadores para IVD	14.791	Estados Unidos	5.310	35,9%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 6 é maior do que o valor total de DMs porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), em setembro de 2021 estavam registrados 89.245 estabelecimentos de saúde na rede pública de atendimento (SUS). Em relação a dezembro de 2020 houve a abertura de 1.216 novos estabelecimentos de saúde neste segmento. Já na rede “ Não SUS ” houve, no mesmo período, a abertura de 17.095 estabelecimentos no país. Desse total, 8.129 consultórios e 3.751 clínicas e ambulatórios especializados (Tabela 7).

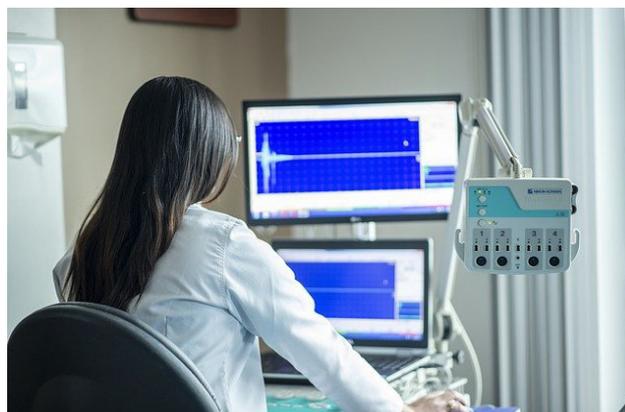


Tabela 7 Brasil: Número total de estabelecimentos nas redes SUS e Não SUS | até Setembro de 2021

Estabelecimentos	SUS			Não SUS		
	Set.21	Saldo (Set. 2021 - dez. 2020)	Variação % (Set. 2021/ dez. 2020)	Set.21	Saldo (Set. 2021 - dez. 2020)	Variação % (Set. 2021/ dez. 2020)
Hospitais (Especializado, Geral e Dia)	2.751	45	1,7%	2.573	74	3,0%
Clínicas especializadas/Ambulatórios especializados	5.689	178	3,2%	45.062	3.751	9,1%
Consultórios	863	-3	-0,3%	162.203	8.129	5,3%
<i>Home Care</i>	53	6	12,8%	931	102	12,3%
Serviço de apoio de diagnose e terapia	1.971	30	1,5%	24.720	983	4,1%
Policlínica	1.619	17	1,1%	7.784	389	5,3%
Pronto atendimento	1.236	23	1,9%	107	2	1,9%
Prontos-socorros geral e especializado	276	3	1,1%	101	6	6,3%
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	3.179	62	2,0%	1	-	0%
Outros	71.608	855	1,2%	8.702	3.659	72,6%
Total	89.245	1.216	1,4%	252.184	17.095	7,3%

NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES

Em setembro de 2021, o SUS contabilizou 375.369 leitos no país, segundo dados do Datasus. Ao comparar setembro de 2021 com dezembro de 2020, nota-se a abertura de 18.089 novos leitos no SUS, de onde se destacam 13.831 novas instalações de UTI adulto II, destinadas ao tratamento da Covid-19, além da abertura de 2.836 leitos clínicos.

Na rede “Não SUS”, no período em questão, nota-se que se inicia um processo de fechamento dos leitos destinados ao tratamento da Covid-19. Na UTI adulto II, nota-se o fechamento de 3.902 leitos e, por outro lado, a abertura de 1.543 leitos de suporte ventilatório pulmonar para a Covid-19 (Tabela 8).

Tabela 8 Brasil: Número total de leitos nas redes SUS e Não SUS | até Setembro de 2021

Leitos	SUS			Não SUS		
	Set.21	Saldo (Set. 2021 - dez. 2020)	Varição % (Set. 2021/ dez. 2020)	Set.21	Saldo (Set. 2021 - dez. 2020)	Varição % (Set. 2021/ dez. 2020)
Total de leitos geral	313.091	53	0,02%	136.351	1.585	1,2%
Cirúrgicos	70.211	-1.019	-1,43%	41.407	467	1,1%
Clínicos	132.252	2.836	2,19%	49.462	1.420	3,0%
Obstétricos	38.194	-272	-0,71%	12.558	-142	-1,1%
Pediátricos	36.522	-1.013	-2,70%	9.908	-148	-1,5%
Outras especialidades	30.768	-620	-1,98%	16.630	-78	-0,5%
Hospital-dia	5.144	141	2,82%	6.386	66	1,0%
Total de leitos complementares	62.278	18.036	40,77%	42.222	-1.553	-3,5%
UTI adulto II - Covid-19	22.819	13.831	N/D	6.969	-3.902	-35,9%
UTI pediátrica II - Covid-19	450	366	N/D	291	-304	-51,1%
Unidade intermediária	6.082	160	2,70%	3.610	47	1,3%
Unidade intermediária neonatal	270	-41	-13,18%	18	-1	-5,3%
Unidade isolamento	5.055	449	9,75%	1.469	11	0,8%
UTI adulto	15.365	-53	-0,34%	18.058	794	4,6%
UTI pediátrica	2.703	-8	-0,30%	2.314	13	0,6%
UTI neonatal	4.903	8	0,16%	4.657	194	4,3%
UTI de queimados	158	0	0,0%	67	-6	-8,2%
UTI coronariana tipo II - UCO	334	0	0,0%	865	58	7,2%
Suporte ventilatório pulmonar - Covid-19	4.139	3.324	407,85%	3.904	1.543	65,4%
Total de leitos	375.369	18.089	5,06%	178.573	32	0,0%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO SUS

No acumulado de janeiro a setembro de 2021, o número de internações hospitalares no SUS cresceu 7,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do Datasus (Tabela 9). No total, foram realizadas no período 7,7 milhões de internações, contra cerca de 7,2 milhões no mesmo período do ano de 2020. Destaca-se o aumento de internações clínicas, com crescimento de 18,3% no

período. Dentro das aberturas dos tratamentos clínicos, nota-se que as internações para o tratamento da Covid-19 cresceram 243,9% de janeiro a setembro de 2021, frente a igual período de 2020. As internações para tratamento de infecção pelo novo Coronavírus representaram 31% do total de internações para tratamentos clínicos e outras especialidades* (Tabela 9).

Tabela 9 Brasil: Número total de internações hospitalares para consultas, tratamentos e diagnósticos no SUS – em unidades e em variação percentual (%) | acumulado de Janeiro a Setembro de 2021

Subgrupo de procedimento	Jan. a set. 2021 (A)	Jan. a set. 2020 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	6.664	6.432	3,6%
Diagnóstico por endoscopia	5.158	4.363	18,2%
Métodos de diagnósticos em especialidades	3.089	2.338	32,1%
Consultas/ Atendimentos/Acompanhamentos	240.054	228.621	5,0%
Tratamentos clínicos (outras especialidades)*	3.457.118	2.923.464	18,3%
Tratamento de infecção pelo novo coronavírus - Covid-19	1.082.484	314.724	243,9%
Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	254.492	315.087	-19,2%
Tratamento de outras doenças bacterianas	194.494	210.284	-7,5%
Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	148.186	148.436	-0,2%
Tratamento de insuficiência cardíaca	115.400	131.012	-11,9%
Tratamento em oncologia	221.258	222.699	-0,6%
Tratamento em nefrologia	125.299	139.118	-9,9%
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros decorrentes de causas externas	156.000	156.772	-0,5%
Parto e nascimento	693.323	739.711	-6,3%
Procedimentos relacionados ao transplante de órgãos, tecidos e células	34.171	34.862	-2,0%
Transplante de órgãos, tecidos e células	7.615	6.810	11,8%
Cirurgias	2.729.092	2.692.945	1,3%
Total	7.678.841	7.158.135	7,3%

Tabela 10 Brasil: Número total de internações hospitalares para cirurgias no SUS – em unidades e em variação percentual (%) | acumulado de Janeiro a Setembro de 2021

Cirurgias	Jan. a set. 2021 (A)	Jan. a set. 2020 (B)	Variação % (A)/(B)
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	50.836	51.749	-1,8%
Cirurgia de glândulas endócrinas	4.308	4.105	4,9%
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	46.734	46.367	0,8%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	56.431	53.825	4,8%
Cirurgia do aparelho da visão	56.968	47.246	20,6%
Cirurgia do aparelho circulatório	151.257	153.312	-1,3%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	341.191	350.417	-2,6%
Cirurgia do sistema osteomuscular	471.050	464.162	1,5%
Cirurgia do aparelho geniturinário	229.156	216.658	5,8%
Cirurgia de mama	13.629	13.652	-0,2%
Cirurgia obstétrica	735.668	763.187	-3,6%
Cirurgia torácica	39.372	36.262	8,6%
Cirurgia reparadora	30.619	31.854	-3,9%
Bucomaxilofacial	5.546	5.443	1,9%
Outras cirurgias	399.703	361.318	10,6%
Cirurgia em oncologia	96.624	93.388	3,5%
Total	2.729.092	2.692.945	1,3%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

As internações para realizações de cirurgias no SUS demonstram a retomada dos procedimentos cirúrgicos, que estavam suspensos ou estagnados devido ao controle da pandemia de Covid-19. No total, foram realizadas 2,73 milhões de cirurgias no acumulado de janeiro a setembro de 2021, ante 2,69 milhões de cirurgias no mesmo período de 2020, o que representa crescimento de 1,3% (Tabela 10).



NÚMERO DE PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO AMBULATORIAL

Os exames realizados na atenção ambulatorial, no SUS, cresceram 24,1% no acumulado de janeiro a setembro deste ano, em relação ao mesmo período de 2020. No total, foram realizados mais de 694 milhões de exames, ante cerca de 559 milhões no mesmo pe-

ríodo do ano passado. Nesse contexto, destaca-se o aumento de 170,6% nos exames de diagnósticos em vigilância epidemiológica e ambiental, e de 30,3% no número de tomografias (Tabela 11).

Tabela 11 Brasil: Número total de procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS – em mil unidades e variação percentual (%) | acumulado de Janeiro a Setembro de 2021

Subgrupo de procedimento	Jan. a set. 2021 (A)	Jan. a set. 2020 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	29.490.992	24.251.546	21,6%
Diagnóstico em laboratório clínico	521.691.396	416.201.257	25,3%
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	6.979.537	5.213.278	33,9%
Diagnóstico por radiologia	37.649.507	34.069.562	10,5%
Diagnóstico por ultrassonografia	13.022.201	9.982.509	30,5%
Diagnóstico por tomografia	5.860.319	4.499.054	30,3%
Diagnóstico por ressonância magnética	1.079.898	836.911	29,0%
Diagnóstico por medicina nuclear <i>in vivo</i>	305.170	261.189	16,8%
Diagnóstico por endoscopia	1.179.375	912.010	29,3%
Diagnóstico por radiologia intervencionista	39.786	33.154	20,0%
Métodos diagnósticos em especialidades	31.372.669	24.113.760	30,1%
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	11.828.930	11.141.641	6,2%
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	3.801.717	1.405.035	170,6%
Diagnóstico por teste rápido	29.721.945	26.348.363	12,8%
Total	694.023.442	559.269.269	24,1%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial